

LÍNGUA PORTUGUESA

Atenção: As questões de números 1 a 3 referem-se aos **textos I** e **II** que seguem.

Texto I

GARFIELD - Jim Davis



1. Na história em quadrinhos está implícito que
- (A) a personagem Jon é cética quanto a Garfield tornar-se um gato melhor.
 - (B) Jon, com sua fala, tenta persuadir mais aos leitores que propriamente a Garfield.
 - (C) o gato Garfield considera-se irrepreensível.
 - (D) o gato Garfield deseja que Jon enlouqueça.
 - (E) Jon e Garfield ignoram-se, cada um voltado para seus próprios pensamentos.

Texto II

2. *O que eles chamam de nossos defeitos é o que nós temos de diferente deles. Cultivemo-los, pois, com o maior carinho – esses nossos benditos defeitos.*

(Mário Quintana, **Caderno H**, 5. ed. São Paulo: Globo, 1906, p. 19)

Aceitando-se as idéias defendidas acima por Mário Quintana, é correto afirmar, em relação ao **texto I**, que

- (A) o gato Garfield deveria entender as críticas de Jon como sinal de inveja.
 - (B) Jon e Garfield formariam um par perfeito, completando-se um ao outro.
 - (C) Jon deveria agradecer ao gato a oportunidade de conhecer seus próprios defeitos.
 - (D) o gato teria de ignorar o que ouviu porque, na verdade, Jon estaria criticando a si próprio.
 - (E) Garfield deveria manter-se cada vez mais fiel a seu modo próprio de ser.
3. Sobre o **texto II**, é INCORRETO afirmar:
- (A) em “é o que nós temos”, o pronome “o” tem como referente o “o” que inicia o período.
 - (B) se não houvesse o segmento introduzido pelo travessão, haveria dois referentes possíveis para o pronome “los”.
 - (C) “pois” é conjunção com valor conclusivo.
 - (D) “esses nossos benditos defeitos” tem a mesma função sintática de “los”, constituindo-se, assim, como aposto.
 - (E) “benditos defeitos” constitui um paradoxo.

4. Precauções

Nas condições em que a expectoração desempenha um papel importante como mecanismo de limpeza das vias aéreas, XXXXX deve ser usado com precaução e após análise do risco/ benefício para o paciente. Foram relatados casos isolados de convulsões em associação com superdoses de clobutinol; não foi estabelecida uma relação causal com o uso de XXXXX nas doses recomendadas. Não obstante, deve-se tomar precaução em pacientes com história pessoal ou familiar de epilepsia.

Os pacientes não devem exceder a dose recomendada.

Transcreve-se acima a bula de um medicamento que combate a tosse. De acordo com ela,

- (A) o produto é especialmente indicado como auxiliar para a limpeza das vias que permitem o trajeto do ar do pulmão para o meio exterior e vice-versa.
- (B) pacientes devem ter acompanhamento pessoal bastante cuidadoso no caso de utilização do produto, pois podem, com o uso, apresentar ocorrências de epilepsia, que pode comprometer os descendentes.
- (C) os cuidados que o uso do produto exige podem ser ignorados se o paciente se ativer rigorosamente à dose indicada pelo médico.
- (D) o produto, em casos em que a tosse traz benefícios ao paciente, deve ser indicado só depois de se observar que as vantagens do uso podem ser superiores às perdas que ele acarreta.
- (E) há registros de que pacientes que ingeriram o produto sem acompanhamento médico chegaram a apresentar ocorrências esporádicas de convulsão, que devem, entretanto, ser desconsideradas.

5. I. Selecione o item que deseja conectar-se.
(de um provedor de serviços de Internet)
- II. Temos uma assimetria muito grande de diferenças entre os espaços públicos de lazer.
(fragmento de entrevista em programa radiofônico)
- III. Pretendemos garantir as condições necessárias para que seja respondida tranqüilamente qualquer pergunta que os senadores achar por bem fazer.
(fragmento de entrevista em programa radiofônico)

Para que os textos acima estejam de acordo com o padrão culto,

- (A) não há necessidade de nenhuma alteração, pois eles já estão em conformidade com essa norma.
- (B) é necessário alterar unicamente: em I, “o item a que deseja conectar-se”; em III, “que os senadores acharem por bem fazer”.
- (C) é necessário alterar: em I, “o item a que deseja conectar-se”; em II, “uma assimetria muito grande entre os ... (suprimir **de diferenças**)”; em III, “que os senadores acharem por bem fazer”.
- (D) é necessário alterar unicamente: em II, “uma assimetria muito grande entre os ... (suprimir **de diferenças**)”; em III, “que os senadores acharem por bem fazer”.
- (E) é necessário alterar unicamente em III: “qualquer pergunta que os senadores achar por bem fazerm”.

6. *Tô p. da vida, cara! Tô me sentindo sacaneado, Pedrão! A gente tinha combinado ir naquela festa maneira que te contei e ela deu pra trás e nem deu um toque, cara. Num tô afim de curtir fossa, você tá afim de dar um rolê agora, brother? Diz aí, meu! Zé*

O texto acima revela a informalidade de um bilhete entre jovens amigos, pelo uso, por exemplo, do palavrão e das gírias, assim como pelo descuido com a grafia.

Imagine que esse desabafo e convite fossem feitos por alguém mais velho e mais formal. Observe entre as redações abaixo quais as que estariam totalmente de acordo com o estilo dessa pessoa, que escreve em conformidade com a norma culta.

- I. Pedro, estou irritadíssimo! Sinto-me traído! Tínhamos combinado ir àquela festa que prometia ser especial, da qual lhe falei, e ela desistiu, sem explicações, e sem avisar um pouco antes. Não quero me entregar à angústia. Você está disposto a fazer um programa logo mais? Avise-me assim que puder. José.
- II. Estou muito aborrecido, caro Pedro! Que duro golpe! Era para mim e ela irmos a uma festa e ela desistiu sem me avisar com antecedência. Trata-se da festa sobre a qual conversei contigo, e que esperava que fosse interessante. Não quero me abater, por isso pergunto se você aceita um convite de última hora para sair. Avise-me da sua decisão. José.
- III. Pedro, estou realmente triste, pois me sinto ofendido. Eu e ela havíamos combinado ir a uma festa que parecia ter tudo para ser um sucesso. Falei com você sobre isso, lembra? Ela mudou de idéia e nem sequer me comunicou. Não pretendo ficar me atormentando. Você está disposto a me fazer companhia daqui a pouco? Comunique-se comigo. José.
- IV. Estou meio abatido, amigo Pedro. Que traição! Assumimos o compromisso de ir juntos a uma festa e ela desistiu sem ao menos me informar um pouco antes. Era aquela festa que, certamente, seria massa. Lhe falei, você se recorda? Não tenho intenção de me angustiar mais. Você estaria a fim de me fazer companhia logo à noite?guardo notícia. José.

As redações que correspondem totalmente ao estilo da pessoa imaginada são, SOMENTE,

- (A) I e II.
(B) I e III.
(C) II e III.
(D) II e IV.
(E) III e IV.

7. A frase em que a concordância (nominal e verbal) está completamente correta é:

- (A) A duplicação desses trechos da rodovia não foi feita no prazo estipulado no contrato.
- (B) Cumpru-se, dessa maneira, os mais sérios compromissos assumidos perante as crianças.
- (C) Telefones dito "pré-pagos" têm recebido boa acolhida dos usuários.
- (D) Parte dos debates anunciados foi suspenso, parte ocorreram como o previsto.
- (E) É benéfico, sob todos os pontos de vista, essa mudança proposta pelo coordenador.

8. *A vontade de Oswald de Andrade reconstatar seu valor transparecia muito na ansiedade de comunicar-se com intelectuais de prestígio internacional. Valia-se deles para receber a confirmação de sua capacidade intelectual e da validade de suas idéias. Não era uma questão de simples vaidade, mas uma necessidade para um criador de vanguarda semi-isolado; precisava desse aferimento para prosseguir.*

(Rudá de Andrade, "Carta de Rudá de Andrade", em **Vários escritos**, de Antonio Candido, 3.ed. São Paulo: Duas Cidades, 1995, p. 107)

A alternativa que resume de maneira clara e correta o fragmento acima é:

- (A) O consentimento de que Oswald de Andrade dependia para continuar difundindo um criador de vanguarda semi-isolado vinha do plano internacional: ele buscava correspondência com intelectuais que, em vez de envaidecê-lo, valorizavam-lhe as idéias.
- (B) Oswald de Andrade, criador de vanguarda meio-isolada, buscava confirmar suas idéias recorrendo ansiosamente a intelectuais internacionais, de cuja influência dependia para prosseguir no plano internacional.
- (C) A necessidade de avaliar suas idéias para colocá-las em plano de prestígio internacional fazia Oswald de Andrade valer-se de intelectuais de renome; desse intercâmbio vinha a força de que dependia esse criador de vanguarda que não era movido pela vaidade.
- (D) A vontade de contactar renomados criadores internacionais justificava-se em Oswald de Andrade pelo desejo de resgatar o valor de suas próprias idéias; ele necessitava disso, não por vaidade, mas para continuar sendo homem de vanguarda com idéias originais.
- (E) Oswald de Andrade buscava legitimar suas idéias pela aprovação de intelectuais internacionais, menos por vaidade, mais pela segurança de que necessitava, como artista de vanguarda meio-isolado que era.

9. A frase em que o pronome grifado está empregado corretamente no que se refere à concordância é:

- (A) Não foram noticiados somente fatos políticos; fez-lhe concorrência um episódio circense.
- (B) Nenhum acessório de vestuário poderia ser tão essencial a uma pessoa que justificasse a espera de anos para adquiri-la.
- (C) O mau-humor e a doença convivem com ele há muito, e os levam ao isolamento.
- (D) Pessoas honestas como aqueles calabreses que aqui moraram não se vêem mais por aqui; aliás, não as há em parte alguma do mundo.
- (E) Essa região acolhe muitas pessoas; por pior que as achem, por seu caráter inóspito, aqui permanecem.

10. A única frase estruturada corretamente é:

- (A) O objetivo desta é para lhe falar que já enviei o material pelo correio.
- (B) As discussões se deram devido a divergências quanto a prioridades.
- (C) Ele sugeriu a substituição de alimentos de origem animal para os de origem vegetal.
- (D) A higienização foi feita de acordo como recomenda o Ministério da Saúde.
- (E) Em pesquisas realizadas de 90 a 99 mostram-se uma mudança significativa no setor.

ESPECÍFICAS

11. Observe os detalhes da pintura.



“A Madona do Prado”, de Giovanni Bellini.

(Wendy Beckett. **História da Pintura**. Tradução. São Paulo: Ática, 1997. p. 108)

A pintura renascentista expressa elementos do contexto histórico na qual é produzida. A partir da pintura e do conhecimento histórico, pode-se afirmar que na renascença

- (A) os pintores analisam e retratam o mundo de acordo com imagem do próprio homem.
- (B) os artistas mostram o seu desprezo pelos clérigos e pelos princípios da Igreja Cristã.
- (C) as pinturas enfatizam demasiadamente os aspectos da vida coletiva, desprezando o individualismo.
- (D) os pintores têm os mesmos padrões estéticos e filosóficos, o que impede a criatividade.
- (E) as obras de arte adquirem um caráter popular, sendo adquiridas sobretudo pelos servos.

12. Leia o texto.

(...) a primeira preocupação dos Estados colonizadores será de resguardar a área de seu império colonial em face das demais potências; a administração se fará a partir da metrópole, e a preocupação fiscal dominará todo o mecanismo administrativo. Mas a medula do sistema, seu elemento definidor, reside no monopólio do comércio colonial.

(Fernando A Novais. O Brasil nos quadros do antigo sistema colonial. In: Dea Ribeiro Fenelon. **50 textos de História do Brasil**. São Paulo: Hucitec, 1974. p. 28)

A partir da análise do texto e do conhecimento histórico, pode-se afirmar que

- (A) a política administrativa no Brasil colonial restringia-se ao recolhimento dos tributos para Portugal.
- (B) a organização político-administrativa no Brasil colonial atendia aos interesses mercantilistas de Portugal.
- (C) a administração do poder privado no Brasil colonial estava dissociado dos mecanismos do poder da metrópole.
- (D) os mecanismos da administração portuguesa não permitiram a constituição de câmaras municipais no Brasil colonial.
- (E) a organização administrativa no Brasil colonial dependia da quantidade de impostos arrecadados pela metrópole.

13. Observe os detalhes da caricatura.



(Leonel Itaussu A. Mello e Luís César Amad Costa. **História moderna e contemporânea**. São Paulo: Scipione, 1994. p. 360)

A caricatura retrata o jogo das relações entre os três estados que existiam na França antes da Revolução de 1789. A imagem da caricatura representa a

- (A) aliança da burguesia e da nobreza para combater os membros do clero.
- (B) convergência de interesses políticos do clero, da nobreza e do povo.
- (C) luta pela liberdade desencadeada pelos membros do clero e da nobreza.
- (D) queda dos membros do clero e a ascensão da alta burguesia e da nobreza.
- (E) exploração dos camponeses pelas classes privilegiadas.

14. Leia os trechos da mensagem do presidente Harry Truman, dos Estados Unidos da América, ao Congresso, em 1947.

No momento atual da história do mundo quase todas as nações se vêem na contingência de escolher entre modos alternativos de vida. E a escolha, algumas vezes, não é livre. Acredito que a política dos Estados Unidos deve ser a de apoiar os povos livres que estão resistindo à subjugação tentada por minorias armadas ou por pressões vindas de fora. Acredito que precisamos ajudar os povos livres a elaborar os seus destinos à sua maneira. (...) Se fraquejarmos em nossa liderança, poderemos pôr em perigo a paz do mundo e poremos seguramente em perigo o bem-estar da nossa nação.

(Ricardo de Moura Faria e outros. **História**. Belo Horizonte: Lê, 1993. p. 366-7)

Os princípios contidos na mensagem serviram como justificativa para que o governo dos Estados Unidos da América

- (A) ajudasse, militar e economicamente, a luta de independência dos países africanos e asiáticos.
- (B) contribuisse para a proliferação de governos democráticos em todo o continente americano.
- (C) desse continuidade à política intervencionista visando garantir sua hegemonia no mundo.
- (D) reconhecesse os direitos políticos e a liberdade de expressão dos cidadãos do seu próprio país.
- (E) desencadeasse uma política de pacificação e ajuda econômica no Oriente Médio.

15. Leia os versos do folheto de cordel.

*Além de tudo o patrão
Não deixa o pobre criar
Uma cabrinha leiteira
Para os filhos sustentar
Quer criar ele não deixa
Pede leite ele não dá
Se o camponês discordar
Dessa vida desgraçada
Vê do dia para a noite
Sua casa destelhada
Seus troços jogados fora
E a lavoura arrancada.*

*Uni-vos homens do campo
Na vossa associação
Até conseguir um dia
Completa libertação
Ela está dependendo
Da vossa organização...*

Os versos do folheto de cordel, inspirado na vida de Francisco Julião, revelam as tensões sociais no campo no Nordeste brasileiro, no final da década de 1950. As idéias contidas nos versos deram origem à formação

- (A) do Movimento dos Sem Teto, que propunham aos camponeses o êxodo para as cidades.
- (B) do Partido dos Trabalhadores, que lutava pela reforma agrária e pela construção de casas populares.
- (C) do Partido Trabalhista Brasileiro, cuja reivindicação central era a defesa de uma reforma agrária.
- (D) das Ligas Camponesas, que tinham como objetivo a luta dos trabalhadores pela posse da terra.
- (E) da União Democrática Ruralista, que mobilizava os camponeses contra os latifundiários.

16. As guerras de conquista e a expansão do território provocaram grandes transformações sociais e econômicas na Roma Antiga. Essas transformações despertaram lutas sociais e políticas intensas principalmente entre os patrícios e os plebeus. Durante a República Romana, os irmãos Tibério e Caio Graco visaram a atenuar esses conflitos através

- (A) do estabelecimento de mecanismos para a derrubada da República e a instauração do Império Romano.
- (B) da revogação dos direitos sociais e políticos adquiridos pelos plebeus antes da proclamação da República.
- (C) da aprovação de uma lei agrária que limitava a extensão dos latifúndios e autorizava a distribuição de terras para desempregados.
- (D) da adoção do trabalho escravo dos prisioneiros de guerra e da criação do salário desemprego para os plebeus.
- (E) do estabelecimento de um processo gradativo de libertação dos escravos e da diminuição dos impostos.

17. Considere as afirmações sobre a importância da Igreja Cristã na vida das sociedades européias, entre os séculos XI e XVI.

- I. O sermão era a principal fonte de informação sobre os acontecimentos e problemas comuns.
- II. A Paróquia constituía uma importante unidade de governo local, coletando e distribuindo as esmolas que os pobres recebiam.
- III. As relações entre os papas e os reis sempre foram harmoniosas e fraternais, representando o próprio espírito franciscano.
- IV. A Igreja controlava os sentimentos e as crenças dos homens e proporcionava-lhes distrações e espetáculos.
- V. Os clérigos demonstravam tolerância com os povos de outras religiões, agnósticos e ateus.

Estão corretas SOMENTE

- (A) I e II
- (B) II e III
- (C) IV e V
- (D) I, II e IV
- (E) III, IV e V

18. Considere as afirmações sobre os movimentos de independência das colônias latino-americanas no século XIX.

- I. A Espanha solicitou a intervenção da Santa Aliança, que representava governos absolutistas e colonialistas, para ajudar a conter o movimento emancipacionista nas suas colônias.
- II. Os movimentos de emancipação nos países da América Latina tiveram a participação das populações pobres, que conquistaram todas as suas reivindicações sociais e políticas.
- III. Os Estados Unidos da América reconheceram imediatamente a independência das colônias espanhola e portuguesa, por interesses estratégicos na região.
- IV. O movimento de independência das colônias foi realizado a um só tempo, motivo pelo qual foi rápido e dispensou a atuação de grandes lideranças no processo.

Estão corretas SOMENTE

- (A) I e II
- (B) I e III
- (C) I e IV
- (D) II e III
- (E) III e IV

19. Em 1904, o governo brasileiro decretou a vacinação obrigatória contra a varíola, suscitando tensões sociais na cidade do Rio de Janeiro. Nesse contexto histórico emergiu um movimento popular conhecido por Revolta da Vacina, cujos anseios acabaram se traduzindo numa luta contra

- (A) o movimento grevista dos funcionários dos postos de saúde, que impedia a população pobre de tornar a vacina.
- (B) a cobrança do imposto sindical e a modernização patrocinada pelos cafeicultores nas regiões centrais da cidade do Rio de Janeiro.
- (C) o alto custo de vida, o desemprego, a falta de liberdade política, a opressão do poder público e a demolição dos cortiços naquela cidade.
- (D) o presidente do Congresso Nacional que aprovou a lei da vacina, mas não garantia a sua aplicação para toda a população.
- (E) as fábricas que produziam as vacinas, em razão da desorganização da distribuição do medicamento aos postos de saúde.

20. Leia o texto.

Se não ficarmos atentos para os aspectos psicológicos envolvidos, seremos tentados a superestimar o papel da propaganda como elemento catalisador de apoio, de persuasão das massas. O apoio das massas aos fascistas não pode ser explicado apenas em função da eficácia da máquina propagandística, mas pelas próprias condições mentais e econômicas dessas massas.

(Ricardo de Moura Faria et alii. **História**. Belo Horizonte: Lê, 1993. p. 295)

Os autores do texto defendem a idéia de que

- (A) a propaganda consistiu no mecanismo exclusivo de dominação das massas nos regimes fascistas.
- (B) a política de marketing do fascismo foi a única responsável pela manipulação das mentes das massas nos regimes fascistas.
- (C) as condições econômicas das massas foram responsáveis pela proliferação dos regimes fascistas.
- (D) o regime fascista tornou-se vitorioso em razão da mentalidade autoritária das massas populares.
- (E) as condições materiais e espirituais, assim como os efeitos da publicidade, explicam a ascensão dos regimes fascistas.

21. Observe a caricatura.



(Joel Rufino dos Santos. **História do Brasil**. São Paulo: Marco Editorial, 1979. p. 196.)

A caricatura revela um momento da chamada "era de Vargas", quando Getúlio preparava-se para

- (A) assumir a presidência da República, após a sua eleição indireta pela Assembléia Constituinte.
- (B) liderar um golpe militar, instaurando um período histórico conhecido por Estado Novo.
- (C) disputar as eleições diretas para a presidência da República, no contexto da redemocratização do país.
- (D) executar os princípios do Plano Cohen, visando impedir o avanço dos comunistas e dos integralistas ao poder.
- (E) comandar uma revolução constitucionalista, contra a oligarquia do setor agroexportador.

22. Leia o texto.

Assumi frequentemente a figura do ridículo sem se desgastar, compensando-a com sua poderosa eloquência: sua maneira de se expressar, ou em público ou em particular, era original. Estilista, preferia os vocábulos eruditos, utilizando frases de esdrúxula sintaxe, pronunciando sílaba a sílaba das palavras cuidadosamente escolhidas, como que saboreando-as, e obedecendo com excessivo rigor à pontuação. Muitos o achavam demagogo. Outros procuravam ridicularizá-lo. Mas ele, indiferente, continuava batendo-se contra os moinhos de vento (...).

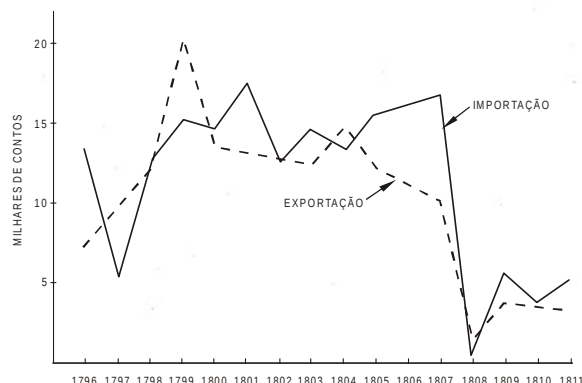
(Wilson Gomes. In: Antonio Carlos Meira. **Brasil: recuperando a nossa história**. São Paulo: FTD, 1998. p. 231.)

No Brasil, o populismo despertou o surgimento de políticos carismáticos que criavam uma imagem visando a atrair a atenção do eleitorado. O texto revela a personalidade característica de

- (A) Carlos Lacerda que foi presidente do Congresso Nacional.
- (B) João Goulart que foi vice-presidente e presidente da República.
- (C) Jânio da Silva Quadros que foi presidente da República.
- (D) Juscelino Kubitschek que foi presidente da República.
- (E) Tancredo Neves que foi primeiro ministro no governo João Goulart.

Atenção: Para responder às questões de números 23 e 24, analise os dados do gráfico.

Movimento Comercial – 1796-1811
Portugal – Colônias: Importação e Exportação



(Fernando A. Novais. **Portugal e Brasil na crise do antigo sistema colonial (1777-1808)**. São Paulo: Hucitec, 1981. p. 311)

23. A queda abrupta do movimento comercial das importações e exportações entre Portugal e suas colônias, em 1808, foi decorrência

- (A) dos altos índices de inflação da economia portuguesa, que dificultavam as transações comerciais com as colônias.
- (B) da ocupação do território português pelos ingleses, provocando a interrupção total das relações comerciais daquele país.
- (C) da União das Coroas Ibéricas, quando a Espanha assume diretamente o monopólio do comércio das colônias portuguesas.
- (D) da guerra entre ingleses e franceses que impediam a saída dos navios comerciais do continente europeu.
- (E) dos desdobramentos econômicos, em razão da transferência da Corte portuguesa para o Brasil.

24. Considere os valores do movimento comercial, em milhares de contos, nos anos de 1798 a 1802, dados na tabela, com as seguintes aproximações:

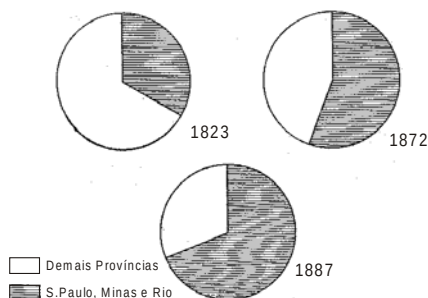
Ano	Importação	Exportação
1798	12,8	12,4
1799	15,2	20,5
1800	14,9	13,5
1801	17,5	13,1
1802	13,0	12,8

Relativamente aos valores médios das importações e exportações nesse período, é verdade que o valor médio das importações

- (A) foi equivalente ao das exportações.
- (B) excedeu o das exportações em 0,22 milhares de contos.
- (C) excedeu o das exportações em 0,12 milhares de contos.
- (D) foi igual a 0,02% do valor médio das exportações.
- (E) foi igual a 120% do valor médio das exportações.

Atenção: Para responder às questões de números 25 a 27, analise os gráficos e o mapa apresentados abaixo.

População escrava na Província de São Paulo



FONTE: STANLEY STEIN op.cit. Relatórios Presidenciais.

(Emília Viotti da Costa. *Da Senzala à Colônia*. São Paulo: Ciências Humanas, 1982. p. 203)



(Nelson Piletti. *História do Brasil*. São Paulo: Ática, 1996. p.168)

25. O Brasil passou por grandes transformações socioeconômicas no século XIX. Tendo como referenciais os dados do gráfico da população escrava e o mapa do avanço do café, pode-se afirmar que

- (A) os dados do gráfico não podem ser considerados elementos importantes para o avanço da produção cafeeira, uma vez que as fazendas de café do Estado de São Paulo tiveram exclusivamente trabalho assalariado.
- (B) os produtores de café da região de Pindamonhangaba e de Campinas enfrentaram poucas dificuldades em relação à escassez de mão-de-obra, haja vista o grande afluxo de imigrantes para essas regiões entre 1836 e 1854.
- (C) a produção de café nas regiões de Ribeirão Preto, Bauru e Botucatu foi realizada fundamentalmente pelo trabalho dos imigrantes.
- (D) as regiões de Lorena, Campinas e Bauru foram beneficiadas com o tráfico interprovincial de escravos, já que houve uma elevação do número de escravos em São Paulo.
- (E) os fazendeiros das regiões de Presidente Prudente e Ribeirão Preto utilizaram preferencialmente o trabalho dos ex-escravos na produção cafeeira, pois os imigrantes preferiram trabalhar nas indústrias da cidade de São Paulo.

26. Suponha que, nos gráficos dados, nos setores hachurados nos anos de 1823 e 1872, os ângulos sejam de 144° e 216° , respectivamente. Nessas condições, em relação ao valor de 1823, a população escrava nessa província, em 1872, apresentou um aumento de

- (A) 50%
- (B) 45%
- (C) 40%
- (D) 35%
- (E) 20%

27. No gráfico relativo ao ano de 1887, considere que o setor correspondente à população escrava nas demais províncias tenha 2 cm de raio e ângulo de 135° . Se a área desse setor, em centímetros quadrados, fosse numericamente igual à sua respectiva população escrava, em milhares de pessoas, qual seria essa população? (Use: $\pi = 3,14$)

- (A) 4 630
- (B) 4 710
- (C) 4 860
- (D) 46 300
- (E) 47 100

Atenção: Para responder às questões de números 28 e 29, observe os dados da tabela que segue.

Distribuição das crianças empregadas, segundo a idade Uma indústria de metal em Connecticut, Estados Unidos, Agosto de 1934

Idade	Número de crianças empregadas
2- 3	2
3- 4	2
4- 5	8
5- 6	2
6- 7	7
7- 8	13
8- 9	15
9-10	19
10-11	23
11-12	21
12-13	40
13-14	26
14-15	29
15-16	35
Desconhecida	4
Total	246

(Leo Huberman. *História da riqueza do homem*. Trad. Rio de Janeiro: Zahar, 1981. p. 128)

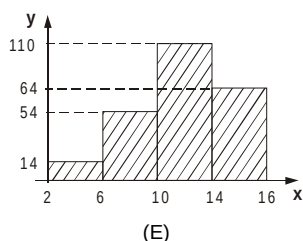
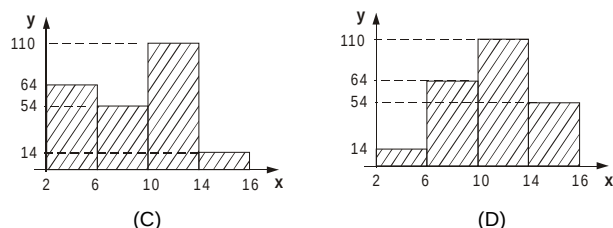
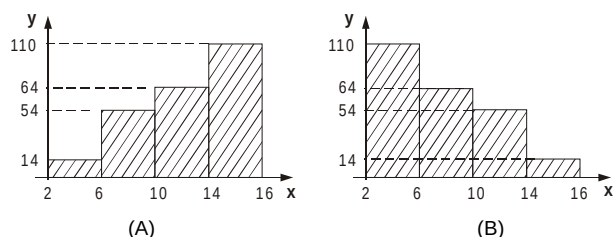
28. A tabela revela informações sobre a exploração do trabalho infantil nos Estados Unidos da América, em 1934. O tema suscita reflexões sobre a utilização da criança no processo de produção. Sobre essa temática é correto afirmar que

- (A) os governos brasileiros conseguiram impedir a utilização do trabalho infantil, após a aprovação do Estatuto da Criança e do Adolescente.
- (B) a França foi o único país da Europa que não utilizou o trabalho infantil durante a primeira fase da Revolução Industrial.
- (C) o trabalho infantil teve início com a Revolução Industrial, no século XVIII, não sendo adotado no sistema doméstico e na manufatura.
- (D) a exploração do trabalho infantil oscila de acordo com os interesses do capital e das medidas legais adotadas para a sua eliminação.
- (E) a exploração do trabalho infantil é incompatível com a mentalidade dos capitalistas da atual sociedade globalizada.

29. Desprezando-se as 4 crianças de idade desconhecida, os dados da tabela dada podem ser agrupados em classes etárias, obtendo-se uma nova tabela:

Classe	x: idade	y: nº de crianças empregadas
I	2 — 6	14
II	6 — 10	54
III	10 — 14	110
IV	14 — 16	64

O histograma que melhor se adapta aos dados da nova tabela é



30. Dirigindo em certa estrada, um motorista vê um obstáculo no meio da pista. Nesse instante, a 50 m do obstáculo, ele pisa no freio e o carro percorre, em linha reta, 24 metros no primeiro segundo e, a cada segundo seguinte, a metade da distância percorrida no segundo anterior. Nessas condições, é correto afirmar que o carro
- (A) atinge o obstáculo.
 - (B) pára a 4 metros do obstáculo.
 - (C) pára a 3 metros do obstáculo.
 - (D) pára a 2 metros do obstáculo.
 - (E) pára a 1 metro do obstáculo.

31. Sejam os polinômios com coeficientes reais:

$$f = ax^3 + (b - c)x^2 - x + 1 \text{ e } g = -cx^3 - 2x^2 + (a - 1)x - 3$$

Se o polinômio $f + g$ é independente de x , então $a + b + c$ é igual a

- (A) 10
- (B) 8
- (C) 4
- (D) 2
- (E) 0

32. No desenvolvimento do binômio $\left(kx^2 + \frac{1}{x^5}\right)^7$, o termo independente de x é igual a $\frac{21}{32}$. Nessas condições, k é igual a

- (A) $\frac{1}{2}$
- (B) $\frac{1}{4}$
- (C) $\frac{1}{5}$
- (D) $\frac{1}{6}$
- (E) $\frac{1}{8}$

33. Em seu cofrinho, Juca tem apenas 8 moedas de R\$ 1,00 e 6 moedas de R\$ 0,50. Se ele retirar aleatoriamente três moedas do cofre, a probabilidade de que obtenha R\$ 2,00 é

- (A) $\frac{5}{7}$
- (B) $\frac{7}{13}$
- (C) $\frac{5}{13}$
- (D) $\frac{33}{91}$
- (E) $\frac{30}{91}$

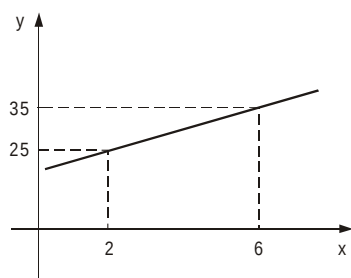
34. Os sistemas $S_1: \begin{cases} 2x - y = 0 \\ 6x - 3y = 0 \end{cases}$ e $S_2: \begin{cases} x + 2y = 5 \\ 4x + 8y = 20 \end{cases}$

- (A) não admitem solução.
- (B) são equivalentes.
- (C) admitem uma única solução comum.
- (D) admitem a solução comum (0;0).
- (E) são determinados.

35. Sejam os pontos A (a;b), B (4;0) e C (0;4), vértices de um triângulo equilátero. Se A pertence ao primeiro quadrante, então $a + b$ é igual a

- (A) $4 + 4\sqrt{3}$
- (B) $2 + 2\sqrt{3}$
- (C) $2 - \sqrt{3}$
- (D) $4\sqrt{2}$
- (E) $2\sqrt{2}$

36. A reta representada na figura abaixo estabelece a relação entre o preço total y, em reais, cobrado por um encanador para a execução de um serviço e o número de horas x, que ele gasta na execução do mesmo.



Na expressão de y em função de x, observa-se que, a cada serviço executado, esse encanador cobra uma quantia fixa. Se ele resolvesse cobrar apenas pelo número de horas trabalhadas e estabelecesse ganhar R\$ 5,00 por hora de serviço, qual o número mínimo de horas inteiras que ele deveria trabalhar para que esta opção fosse mais vantajosa que a primeira?

- (A) 6
- (B) 7
- (C) 8
- (D) 9
- (E) 10

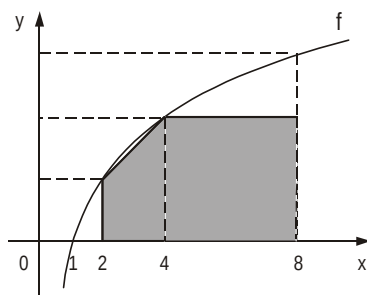
37. Em uma festa havia 117 pessoas, entre rapazes e garotas. Se o quadrado do número de rapazes, diminuído do dobro do número de moças, é igual a 390, então, nessa festa, estavam presentes

- (A) 78 garotas.
- (B) 26 rapazes.
- (C) 83 garotas.
- (D) 28 rapazes.
- (E) 93 garotas.

38. Em uma pesquisa constatou-se que o número de bactérias em certa cultura cresce à taxa de 10% ao ano. Se, atualmente, essa cultura tem $2,5 \cdot 10^4$ bactérias, estima-se para daqui a 3 anos que o número de bactérias nessa cultura seja

(A) 33 275
(B) 35 250
(C) 37 675
(D) 302 500
(E) 332 750

39. A curva seguinte representa o gráfico da função f , de $\mathbb{R}_+^*$ em $\mathbb{R}$, definida por $f(x) = \log_4 x$.



A área da região sombreada é numericamente igual a

(A) 5
(B) 5,5
(C) 6
(D) 6,5
(E) 7

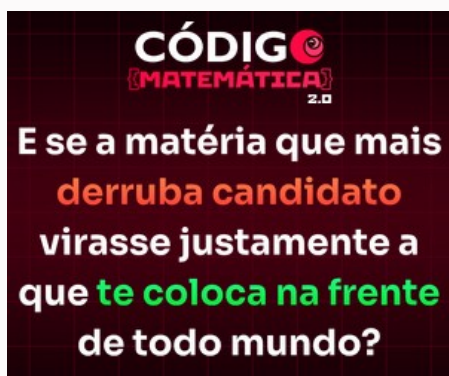
40. Uma esfera de ferro maciço é dividida em 5 partes iguais, cada uma das quais será usada para fazer uma nova esfera de raio 2,1 cm. Sabendo que a densidade do ferro é $7,8 \text{ g/cm}^3$ e considerando $\pi = \frac{22}{7}$, o "peso" aproximado, em quilogramas, da esfera original é

(A) 2,4
(B) 2,1
(C) 1,8
(D) 1,5
(E) 1,2

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

